



MOVIMENTO ANTI-VACINA E AS REPERCUSSÕES NA SAÚDE PÚBLICA

GABRIELLA MARIA SANTANA MACEDO; CLARICE PIRES XAVIER; FRANCISCO ROBSON ROCHA PASSOS; ELISIANE BARBOSA PORTELA; ANA CLAUDINA PINHEIRO GURJÃO; VITÓRIA HELLEN TORQUATO DE OLIVEIRA; BEATRIZ ALVES TORQUATO; RAYANNE RODRIGUES GADELHA; GEOVANI PINHEIRO DA SILVA FILHO; HELOÍSA ALVES CAJADO; TATIANA MARIA RIBEIRO SILVA

Introdução: O movimento anti-vacina vem cada vez mais forte atualmente promovendo o medo e a desconfiança em relação às vacinas e seus benefícios. Essa tendência tem gerado grandes repercussões na saúde pública, incluindo o ressurgimento de doenças que já foram erradicadas ou controladas. As vacinas são uma das maiores conquistas da medicina moderna, no entanto, a desinformação disseminada pelo movimento anti-vacina tem levado muitas pessoas a recusarem a imunização, colocando em risco não só a própria saúde, mas também a saúde de toda a comunidade. **Objetivos:** discorrer sobre as repercussões na saúde pública por conta do movimento anti-vacina. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos de bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores como “movimento anti-vacina”, “repercussão na saúde pública”, “ressurgimento de doenças erradicadas”, e foram selecionados 9 artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem a temática. **Resultados:** O ressurgimento de doenças erradicadas, como o sarampo, é uma das consequências diretas do movimento anti-vacina. Nos últimos anos, observou-se um aumento significativo de casos de sarampo em diversos países, incluindo o Brasil. Essa doença altamente contagiosa pode levar a complicações graves, como pneumonia e encefalite, e pode ser fatal em casos mais graves. A poliomielite, por exemplo, que estava à beira da erradicação, voltou a ser uma preocupação global devido à desconfiança em relação às vacinas. É importante ressaltar que a vacinação em massa é uma estratégia fundamental para controlar e erradicar doenças infecciosas. Quando a cobertura vacinal cai, a imunidade coletiva da população diminui, deixando espaço para que as doenças voltem a circular e se espalhem, tornando essencial que as autoridades de saúde e a sociedade como um todo se mobilizem para combater o movimento anti-vacina e promover a importância da imunização. **Conclusão:** A luta contra o movimento anti-vacina é uma questão de saúde pública e de responsabilidade coletiva. Todos nós temos um papel a desempenhar na proteção da nossa saúde e da saúde de toda a comunidade. A vacinação é uma das formas mais eficazes de prevenir doenças infecciosas e garantir um futuro mais saudável para todos.

Palavras-chave: **ANTI-VACINA; IMUNIZAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA**